

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: INCIDÊNCIA DE TUBERCULOSE NOS POVOS TRADICIONAIS INDÍGENAS
Relatoria: João Marcos Rocha Marinho
Geovan Ribeiro de Lima
Grazielly Oliveira Saviczki
Autores: Lívia Alves Pereira
Thamires Renata Sousa e Silva
Leydiane Conceição Pompeu
Modalidade: Pôster
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: A tuberculose (TB) é uma das infecções de grande importância epidemiológica, destacando-se como uma das maiores causadoras de óbitos registrados. Desta forma, a Organização Mundial da Saúde (OMS) estabeleceu como meta eliminar a TB com problemática de saúde pública até 2035, por meio do diagnóstico precoce dos grupos de alto risco. Neste contexto, participando desses grupos está a população indígena, destacando-se pelos os maiores índices de prevalência da doença, devido às situações socioeconômicas e de saúde que acometem esse grupo suscetível. Objetivo: Analisar a prevalência da infecção por tuberculose para os povos indígenas e as dificuldades encontradas. Metodologia: Trata-se de uma revisão narrativa de caráter descritivo realizado nas bases de dados Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), Scielo e Pubmed, por intermédio do descritores em ciências da saúde (DeCS): Tuberculose; Povos Indígenas; Cuidados de Enfermagem. Utilizando como critério de busca, artigos publicados entre 2019 a 2024 nos idiomas Inglês, Espanhol e Português. Resultados/Discussão: De acordo com um estudo realizado nos períodos de 2011 a 2022, a prevalência de TB nos indígenas brasileiros foi de 71,7/100 mil habitantes, em comparação aos não indígenas que apresentaram taxas de 28,6/100 mil habitantes. Deste modo, devido aos altos indicadores da patologia nesse público, o Programa Nacional de Controle da TB desde de 2012 tem realizado ações de controles específicos para os indígenas, realizando visitas de monitoramento, ações de controle, oferta de testagem rápida e uma melhor acompanhamento do Tratamento Diretamente Observado (TDO), visto as dificuldades de cobertura populacional. Ademais, uma das dificuldades primordiais enfrentadas é a interculturalidade dos povos, visto como característica principal na saúde indígenas, sendo indissociável das práticas de assistências, necessitando de ações que promovam uma integração e adesão ao tratamento de TB na comunidade indígena, visando um adequado tratamento, acompanhamento e redução dos caso nas localidades. Conclusão: Portanto, é notório a problemática de infecção por TB nos povos indígenas devido ao contexto de vivência e demandas de saúde. Conseqüentemente, há uma necessidade de ações que aumentem as taxas de cobertura, acompanhamento e medidas de adesão ao tratamento devido às dificuldades e diversidades culturais locais.